

Apresentação da Revista RHINOCERVS

Exmo. Sr. Presidente da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Sr.
Prof. António Sousa Dias

Exmos. Srs. Professores, Membros da Equipa da Presidência do Politécnico de
Lisboa

Exmos. Srs. Presidentes e Diretores das Escolas do IPL

Caros colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Começo por agradecer a presença de todos neste ato simbólico de lançamento
da versão escrita da Revista RHINOCERVS.

Revista de Cinema; Dança, Música e Teatro, propriedade do Politécnico de Lisboa.

A arte assenta em dois pilares fundamentais: liberdade e criatividade. Pilares a
que o intelecto dá expressão de sentimentos, perceções e sensibilidades.

A arte é uma forma de expressão inerente ao ser humano, possibilitando olhares
diferenciados sobre a realidade e agindo como motor do crescimento pessoal,
educativo e profissional.

A arte é, também, uma poderosa arma política que, por vezes, os governos
tentam condicionar, ou mesmo, apoderar-se. Mas, também é uma arma de luta
contra a opressão e as injustiças.

Tudo depende da forma como a usamos e a percecionamos.

Em democracia e no domínio da academia estamos, por enquanto, a salvo das intenções, mais ou menos subtis e perversas, dos agentes exógenos ao ensino superior.

Caros colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Porque não há ensino superior sem investigação e publicação dos respetivos trabalhos, carecendo esta de avaliação por pares.

Incentivamos os docentes das nossas escolas de artes a agregarem-se em Centros de Investigação, ou enquanto não possuímos massa crítica suficiente, a integrar os Centros de outras instituições universitárias.

Pretendemos com a Revista RHINOCERVS criar um espaço aberto de divulgação de textos reflexivos, prospetivos ou de debate no domínio das diferentes temáticas das artes, que não se extinga nas artes performativas, aberta a toda a academia, no domínio nacional e internacional.

Uma revista dedicada à expressão escrita dos resultados dos trabalhos da investigação realizada pelo artista professor, pelo pesquisador ou académico, no contexto do ensino ou prática das artes.

Esta revista é da iniciativa de alguns dos nossos melhores e que integram a sua Comissão Executiva e Editorial, bem como o seu Conselho Científico. Para todos eles fica o agradecimento do Presidente do Politécnico de Lisboa.

Caros colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Antes de terminar quero pegar no texto do Prof. João Maria Mendes, publicado neste primeiro volume, e que exalta, em minha opinião, a coragem e a sabedoria para escolher e percorrer caminhos fora dos carris estabelecidos.

Diz ele “São incontáveis estes casos em que Maria vai com as outras, mesmo se alguma coisa- por vezes infinitamente pequena – a distingue dessas outras.”

Interpreto daqui; ter a coragem de perspetivar e traçar o nosso objetivo futuro e calcorrear a lá referida “azinhaga de pedras”.

Sem procurar aproximar-me das qualidades do Rei Salomão, que possuía sabedoria e mente aberta como as praias do mar.

Atrevo-me a dizer: devemos ter a ponderação, o discernimento e a audácia, no tempo e com exigências de hoje, de pensar o que queremos ser no futuro, de modo a integrar-nos a academia com a plenitude de competências que a Lei 16/2023 nos proporciona.

Por fim, após o término desta sessão de apresentação da Revista RHINOCERVS, quero convidar todos os presentes a juntarem-se à equipa da Presidência do IPL a inaugurar a exposição de desenho a carvão de Filipa Tavares, aluna de Mestrado da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, intitulada “Episodes of Graphic Violence”.

Disse

Palacete da Presidência do IPL

Elmano Margato

Lisboa, 10 de abril de 2024